

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Solução providencial

Com o relatório atual de Arthur Lira sobre a isenção do IR, o projeto, quando aprovado, não precisará cumprir a noventena porque não cria impostos. Caso a proposta seja votada e sancionada até 31 de dezembro deste ano, a isenção começa a valer em 2026.

## Por aí, não

Causou perplexidade no Itamaraty o fato de o embaixador Rubens Barbosa, que hoje está na iniciativa privada, afirmar em entrevista ao **Correio** que o governo brasileiro não reagiu aos movimentos do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos EUA. De abril para cá, a embaixada brasileira em Washington e o Itamaraty tiveram várias conversas para explicar a situação.

## Modo avião

Vale lembrar que, quando Donald Trump assumiu a Presidência dos Estados Unidos, Lula mandou os parabéns e sugeriu a troca de um telefonema. O brasileiro não recebeu sequer uma resposta.

## Água mole em pedra dura...

Eduardo rodou os Estados Unidos por meses, em busca de uma saída para o seu pai. Em maio, alguns bolsonaristas chegaram, inclusive, a dar como certo que ele voltaria ao Brasil de mãos abanando. Conseguiu, via Steve Bannon, o acesso para a ajuda de Donald Trump. Agora, já tem muita gente apostando que ele voltará ao país em breve como pré-candidato ao Planalto. Falta combinar com as autoridades judiciais.

## Lugar de fala

Apesar de os bolsonaristas terem reclamado das conversas do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em busca de solução para a crise das tarifas, pessoas muito próximas ao governador afirmam que se ele ficasse parado, seria pior. Afinal, 40% dos produtos que o Brasil vende aos estadunidenses têm origem em São Paulo. Logo, ele não está de gaiato nessa empreitada.

# Pode esperar sentado

Embora o presidente Lula tenha reforçado em entrevistas e discursos que está no horizonte o uso de moedas locais para as trocas comerciais dos países dos Brics, o tema é mais polêmico e incerto do que possa parecer. Primeiramente, a maioria dos bancos centrais das nações do bloco considera que não será possível abandonar o dólar e o euro. Em segundo lugar, autoridades de muitos países estão convictos de que a proposta

interessa mais à China como forma de ampliar poder. E, diante das incertezas que pairam sobre a geopolítica global, é preciso ter muita cautela ao reforçar a posição do "império do meio", onde o processo não é democrático. Nos meios diplomáticos, a ideia é levar o tema com muita calma e a perder de vista. A avaliação de muitos embaixadores é a de que não se toma uma decisão dessas em meio a tensões.



## CURTIDAS

Maurenilson Freire



**Área estratégica/** O governo Lula deflagrou estudos para discutir as possibilidades de o Brasil criar o seu próprio sistema de geoposicionamento. Hoje, são cinco no mundo todo. O GPS (americano), o Galileo (europeu), o Glonass (russo), o BeiDou (chinês) e o IRNSS (indiano). O grupo de trabalho é coordenado pelo ministro-chefe do Gabinete e Segurança Institucional (GSI), general Marco Antônio Amaro dos Santos (foto).

**Vem por aí/** A segurança da Câmara já foi orientada a se preparar para uma sessão do Congresso esta semana. E não será para votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias para a previsão de receita e despesa de 2026. O cronograma publicado previa que a LDO teria relatório final na semana passada. Ainda não votaram sequer o preliminar.

**O destino de Soraya/** Fracassada a união PSDB-Podemos, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) teve uma conversa alentada com o deputado Acácio Neves para falar sobre o ingresso no ninho tucano.

**Férias/** Uma pausa para recuperar as energias desses tempos de tensão e polarização que só tendem a se agravar. Até agosto, a coluna fica a cargo do nosso editor, Carlos Alexandre, de Luana Patriolino e de Eduarda Esposito.

## PODER

Marco Galvão/AleSp



Em resposta à CNN, Tarcísio negou que tenha telefonado a ministros do STF por viagem de Bolsonaro

# Ações contra o governador

Deputados do PT e do PSol querem que o Supremo e a Procuradoria-Geral investiguem obstrução de justiça

» MAIARA MARINHO

Após o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, telefonar para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir a ida do ex-presidente Jair Bolsonaro aos Estados Unidos com o objetivo de negociar a diminuição da taxa imposta por Donald Trump ao Brasil, os deputados federais Guilherme Boulos (PSol) e Lindbergh Farias (PT) acionaram o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Enquanto o líder da bancada do PT na Câmara pediu ao Supremo que investigue o governador por colaborar com um réu investigado por tentativa de golpe de

Estado, Boulos recorreu ao procurador-geral Paulo Gonet para solicitar a abertura de inquérito penal para investigar a conduta de Tarcísio, acusado pelo parlamentar de ter utilizado a influência política para colaborar com o ex-presidente, crime previsto no código penal, com pena de um a seis meses de detenção e multa. "Fica evidente o uso da influência política do cargo de governador para tentar afastar Jair Bolsonaro da aplicação da lei penal", escreveu Boulos no documento.

Lindbergh pediu ao STF que investigue possível obstrução de justiça, citando uma tentativa de "facilitar a evasão" do ex-presidente. Segundo a *Folha de S.Paulo*, Tarcísio alegou que Bolsonaro

teria condições de negociar uma "pacificação" com Trump. A proposta foi considerada "fora de propósito" por ministros do Supremo. O passaporte de Bolsonaro está retido desde 2023, por ordem da PGR, para evitar risco de fuga. Boulos argumenta que, diante da imposição tarifária por Trump, o objetivo seria afastar Bolsonaro da jurisdição do STF. A assessoria de Tarcísio foi procurada e não respondeu até o fechamento da reportagem.

Em resposta à *CNN Brasil*, o governador de São Paulo negou ter procurado ministros do STF pedindo autorização para uma eventual saída de Bolsonaro aos Estados Unidos, com o objetivo de negociar diretamente com Donald Trump.

# PO NEWS

EDIÇÃO Nº 1009 | ANO 50

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

13 DE JULHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



## PRÊMIO ENGENHO MULHER

PAULOCTAVIO PATROCINA INICIATIVA PIONEIRA NA CAPITAL DO PAÍS

**Dentro das celebrações de seus 50 anos**, as Organizações PaulOOctavio patrocinaram a edição de 2025 do Prêmio Engenho Mulher 2025, que agraciou a professora Gina Vieira, a líder comunitária Joice Marques e a jornalista Rosane Garcia, do Correio Braziliense.

**Com o tema "Reconhecimento a quem nos transforma"**, o Prêmio Engenho Mulher 2025 distinguiu lideranças femininas que fazem a diferença na nossa sociedade. Realizado no Museu de Arte de Brasília, o evento reuniu mais de duas centenas de convidados em uma noite para exaltar o empoderamento feminino.

**A organizadora da premiação, a também jornalista Kátia Cubel, da Engenho Comunicação**, esteve com Paulo Octávio para entregar uma homenagem pelo patrocínio à premiação. No texto do diploma, há "o aplauso pelo apoio à equidade de gênero e o incentivo às lideranças femininas".

www.paulooctavio.com.br